



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

PARTE III – ANEXOS

ANEXO 1 - TERMO DE REFERÊNCIA Nº001/2020

1. OBJETO DA PARCERIA

Constitui-se objeto da parceria o fortalecimento da organização produtiva de trabalhadoras rurais por intermédio de doação de Casa de Farinha Móvel, a fim de viabilizar o beneficiamento de mandioca para a produção de farinha e demais derivados, nos municípios de Cruz das Almas, Ubaitaba, Ibotirama, Laje, Jacobina, Santo Amaro, Vitória da Conquista, Igrapiuna, Capim Grosso e Cansanção.

A referida cessão de uso será destinada à OSC, selecionada por meio de chamamento público a quem competirá executar o projeto com equipe composta de, no mínimo, por cinco mulheres inscritas regularmente no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico), e que ficarão responsáveis pela gestão da Casa de Farinha Móvel, em atendimento ao Programa Mulher Cidadã no qual se insere a presente parceria.

2. JUSTIFICATIVA PARA A CELEBRAÇÃO DA PARCERIA

A mandiocultura é uma das principais atividades presentes na pauta de produção da agricultura familiar no Nordeste brasileiro e, em particular no estado da Bahia, tendo um papel de destaque na sobrevivência das famílias rurais. A agricultura familiar responde por 87% da produção nacional de mandioca, uma cultura predominante da agricultura familiar, que tem 42% de seu plantio feito em áreas menores de 10 hectares.

A maior quantidade de estabelecimentos rurais encontrados no Brasil está na região nordeste, se comparado com as outras regiões do país. Mas também é aí que está o maior contingente de agricultores de baixa renda, baixa escolaridade, em situação de vulnerabilidade social. A agricultura familiar desenvolvida no semiárido, sobretudo no nordeste, sofre de maneira mais acentuada, com a escassez de recursos naturais (principalmente disponibilidade de água), devido às adversidades climáticas, questões de infraestrutura e acessibilidade, o que limita a produtividade dos cultivos produzidos e, em alguns casos, impossibilita o cultivo de outras.

Na Bahia, que é o estado com o maior número de agricultores familiares do Brasil (com 665.831 estabelecimentos), o segmento responde por 91% da produção de mandioca.

A mandioca é aproveitada para uma multiplicidade de produtos e usos, seja na alimentação humana, animal como na indústria. A transformação da raiz da mandioca ainda é preponderantemente utilizada na fabricação da farinha de mesa, destinada prioritariamente para autoconsumo, mas a produção excedente é plenamente absorvida pelo mercado interno, constituindo-se numa importante fonte de renda para as famílias. Não obstante seu aproveitamento como fonte de alimento e sua importância na pauta econômica dessas famílias, o processo produtivo da mandioca ainda requer incentivos e tratamento adequado, visando não só ampliar a sua produtividade, como otimizar os custos de produção, incorporar aspectos de higiene e proteção ambiental, além de apresentar um produto final de melhor de qualidade.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

O trabalho feminino continua não reconhecido, desvalorizado e invisível para a sociedade, portanto, irrelevante no processo produtivo e desenvolvimento do campo, indicando relações de gênero (poder) desiguais entre homens e mulheres nesses contextos. As mulheres são consideradas dependentes e meras consumidoras, e seu trabalho no campo, é considerado por elas própria como “uma ajuda” sendo alvo de falsas imagens e representações sem qualquer fundamento na realidade. Essa visão equivocada, quando reproduzida pelas próprias mulheres, expressa o que apreenderam sobre o lugar da mulher na casa, na produção da roça e nos demais espaços sociais definidos segundo a divisão sexual do trabalho, visão essa que mascara o peso da contribuição feminina na composição da renda familiar e nas diferentes estratégias de reprodução social das famílias.

A agricultura familiar está presente em todos os municípios baianos e, mesmo aqueles municípios que tenderam a desenvolver grandes empreendimentos agrícolas, pautados nas monoculturas, como é o caso de Eunápolis e Igrapiúna, as agricultoras precisam de incentivo e apoios de políticas públicas para se reproduzirem e permanecerem na terra como agricultoras familiares. O projeto em pauta contribui nesse sentido, contemplando a cadeia produtiva da mandioca, propõe-se a melhorar a eficiência do processo de beneficiamento deste produto, fornecendo ao mercado consumidor produtos de qualidade, com regularidade e preços competitivos, de forma a tornar-se uma atividade geradora de emprego e renda para essas mulheres e suas famílias, bem como as condições de sustentabilidade desses empreendimentos. Prioritariamente, seu propósito é promover a autonomia das mulheres rurais através da implementação de estruturas produtivas e da promoção de espaços que oportunizem o seu crescimento pessoal e político, através da formação técnico-administrativa, organizacional e gerencial, o fortalecimento de suas organizações e a gestão associativa deste empreendimento, tendo por base a economia solidária.

Para além da aquisição do fornecimento da casa de farinha móvel, o Projeto pretende sensibilizar e capacitar as mulheres em conteúdos político-organizacionais, gerenciais e de gênero, qualificando-as para a ampliação da capacidade produtiva, gestão e controle do empreendimento, bem como, para atuarem como mulheres cidadãs no enfrentamento das desigualdades e, sobretudo, no enfrentamento da violência de gênero, reposicionando-se socialmente.

3. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

O presente certame obedecerá integralmente às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 (alterada pela Lei nº 13.204/2015), do Decreto nº 17.091, de 05 de outubro de 2016, do Decreto nº 17.363, de 28 de janeiro de 2017, eventuais legislações inerentes à espécie, além das condições fixadas neste Edital.

4. PÚBLICO A SER ATENDIDO

O público-alvo da parceria são grupos produtivos de mulheres que vivem no campo, na ruralidade, dos municípios de Cruz das Almas, Ubaitaba, Ibotirama, Laje, Jacobina, Santo Amaro, Vitória da Conquista, Igrapiuna, Capim Grosso e Cansanção. São mulheres agricultoras familiares, que, embora usufruam do reconhecimento como sujeito de direitos específicos e como um grupo culturalmente diferenciado, as mulheres do campo persistem envoltas em dificuldades de acesso aos serviços, crescentemente ameaçadas nos lugares onde vivem.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM

5. LOCAL

O projeto será desenvolvido em 10 (dez) municípios de 09 (nove) Territórios de Identidade do Estado da Bahia;

1) CRUZ DAS ALMAS (BA) distante 156 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 19 municípios que integram o Território de Identidade do Recôncavo. Sua população estimada em 2017 é de 64.932 habitantes, das quais 53% são mulheres, 15% habitando na zona rural. O Município é composto de 2 (dois) distritos e possui uma área territorial de 145,742km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,699 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 2,5 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (10,28%) e área plantada (13,19%).

2) UBAITABA (BA) distante 377 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 26 municípios que integram o Território de Identidade do Litoral Sul. Sua população estimada em 2017 é de 20.489 habitantes, das quais 15% são mulheres, 15% habitando na zona rural. O Município é composto de 2 (dois) distritos e possui uma área territorial de 221,753km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,611 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 1,8 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (4,45%) e área plantada (1,48%).

3) IBOTIRAMA (BA) distante 156 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 16 municípios que integram o Território de Identidade do Velho Chico. Sua população estimada em 2017 é de 27.862 habitantes, das quais 50% são mulheres, 23% habitando na zona rural. O Município é composto de 2 (dois) distritos e possui uma área territorial de 1.391km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,636 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 1,8 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (14,46%) e área plantada (16,28%).

4) LAJE (BA) distante 224 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 20 municípios que integram o Território de Identidade do Vale do Jequiçá. Sua população estimada em 2017 é de 24.306 habitantes, das quais 49% são mulheres, 73% habitando na zona rural. O Município é composto de 3 (três) distritos e possui uma área territorial de 499,422km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,586 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 2,0 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (51,09%) e área plantada (64,27%).

5) JACOBINA (BA) distante 330 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 10 municípios que integram o Território de Identidade de Piemonte da Diamantina. Sua população estimada em 2017 é de 83.435 habitantes, das quais 51,63% são mulheres, 30% habitando em zona rural. O Município é composto de 4 (quatro) distritos e 22 (vinte e dois) povoados e possui uma área territorial de 2.319,825 km².



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,649 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 2,1 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (47,51%) e área plantada (26,13%).

6) SANTO AMARO (BA) distante 81,7 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 19 municípios que integram o Território de Identidade do Recôncavo. Sua população estimada em 2017 é de 61.961 habitantes, das quais 51,98% são mulheres, 23% habitando na zona rural. O Município é composto de 2 (dois) distritos e 15 (quinze) povoados e possui uma área territorial de 492 km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,646 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 1,7 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (6,32%) e área plantada (6,05%).

7) VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) distante 520 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 24 municípios que integram o Território de Identidade do Sudoeste Baiano. Sua população estimada em 2017 é de 348.718 habitantes, das quais 52% são mulheres, 10% habitando na zona rural. O Município é composto de 4 (quatro) distritos e 7 (sete) povoados e possui uma área territorial de 3.204.257 km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,678 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 2,0 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (7,43%) e área plantada (9,10%).

8) IGRAPIÚNA (BA) distante 184 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 15 municípios que integram o Território de Identidade do Baixo Sul. Sua população estimada em 2017 é de 14.187 habitantes, das quais 47% são mulheres, 68% habitando na zona rural. O Município é composto de 1 (um) distrito e possui uma área territorial de 512,8 km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,574 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 2,0 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (17,77%) e área plantada (19,04%).

9) CAPIM GROSSO (BA) distante 277,929 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 14 municípios que integram o Território de Identidade de Baía do Jacuípe. Sua população estimada em 2017 é de 31.392 habitantes, das quais 51,09% são mulheres, 18% habitando em zona rural.

O Município é composto de 10 (dez) povoados e possui uma área territorial de 464,8 km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,621 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 1,4 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (73,34%) e área plantada (34,37%).

10) CANSANÇÃO (BA) distante 354,550 quilômetros da capital baiana (Salvador) é um dos 20 municípios que integram o Território de Identidade do Sisal. Sua população estimada em 2017 é de 36.191 habitantes, das quais 49,68% são mulheres, 67% habitando em zona rural. O Município é composto de 4



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

(quatro) distritos e 20 (vinte) povoados e possui uma área territorial de 1 319,495 km².

Com o índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,557 em 2010. Salário médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras formais é de 1,6 salários mínimos.

A mandiocultura possui um destaque em valor da produção agrícola por tipo de plantação/produto (53,60%) e área plantada (14,91%).

6. ESCOPO DA PARCERIA

6.1. Objetivo da Parceria

6.1.1 – OBJETIVO GERAL

O objetivo da parceria consiste em Intervir na transformação da base social e produtiva local e territorial por meio da implantação de casas de farinha comunitárias móveis visando a autonomia social e econômica de mulheres agricultoras rurais.

6.1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Fornecer casas de farinha móveis para grupos organizados de mulheres rurais;
- b) Estabelecer mecanismos de articulação interinstitucional e intersetorial visando o desenvolvimento de ações transversais que contemplem o fortalecimento das cadeias produtivas, a consolidação dos sistemas de atividades em uso e a preservação ambiental;
- c) Apoiar os empreendimentos individuais e coletivos de mulheres agricultoras rurais, através de experiências participativas voltadas para a organização da produção e da comercialização, em uma perspectiva da economia solidária;
- d) Promover eventos de capacitação para as mulheres agricultoras rurais nas áreas de produção, comercialização, gerenciamento e gestão dos empreendimentos individuais e coletivos ;
- e) Sensibilizar e capacitar em gênero, direitos humanos e cidadania, mulheres agricultoras rurais, na perspectiva da autonomia econômica e social das mulheres, visando a formação e/ou fortalecimento de suas organizações para atuarem no combate a violência doméstica.

6.2 Indicadores, Metas e Parâmetros de Avaliação de Desempenho

Será designada por ato publicado em meio oficial de comunicação a Gestora desta parceria com a finalidade de acompanhar e fiscalizar a execução da parceria.

A Gestora desta parceria terá a função de acompanhar e avaliar todo o processo de aquisição, instalação e utilização das casas de farinha móveis, emitindo o relatório técnico de monitoramento e avaliação. Caberá à Gestora desta parceria a emissão do parecer técnico conclusivo de análise ao final do período de 12 meses.

Os indicadores de desempenho têm o objetivo de avaliar o comportamento da execução da parceria



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

por meio de instrumentos previamente balizados e, por conseguinte, aprimorar esse processo.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.

Planejamento do Projeto		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)	Parâmetro de Avaliação de Desempenho
OBJETIVO DA PARCERIA	Intervir na transformação da base social e produtiva local e territorial através da implantação de casas de farinha comunitárias móveis visando a autonomia social e econômica de mulheres agricultoras rurais	Indicador 1: Número de mulheres rurais beneficiadas diretamente	Participantes	Ficha de inscrição individual das mulheres beneficiadas diretamente	30	Alcance da meta: Maior ou igual a 80% - Meta cumprida Entre 60 a 79%– Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59%– Meta descumprida
		Indicador 2: Número de famílias pertencentes às comunidades beneficiadas	Participantes	Cadastro das famílias da Comunidade	40	Alcance da meta: Maior ou igual a 80% - Meta cumprida Entre 60 a 79%– Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59%– Meta descumprida
		Indicador 3: Número de participantes na capacitação nas áreas de produção, comercialização, gerenciamento e gestão dos empreendimentos individuais e coletivos	Participantes	Lista de presença, relatório e Registro fotográfico.	30	Alcance da meta: Maior ou igual a 80% - Meta cumprida Entre 60 a 79%– Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59%– Meta descumprida



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

7. VALOR DE REFERÊNCIA

Conforme disposto no objeto da presente parceria de cooperação não envolve repasse financeiro, não havendo, pois, valor de repasse a ser apresentado.

8. EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA

- Coordenadora (o)
- Mobilizadora (o)

10. DESTINAÇÃO DOS BENS E DIREITOS REMANESCENTES.

Quando do término da parceria que consiste na cessão de bem móvel – unidade de casa de farinha - caso a Comissão de Monitoramento e Avaliação aprove o relatório de execução do objeto apresentado pela OSC, demonstrando o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos será formalizada a doação do bem, em caráter definitivo, observada a vigência do Convênio Federal 872115/2018.

Salvador - BA, 14 de março de 2020.

Julieta Palmeira

Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia